

PERGUNTAS FREQUENTES

Sobre o CEPF

O que é o Fundo de Parcerias para Ecossistemas Críticos?

O Fundo de Parcerias para Ecossistemas Críticos (CEPF) é um programa global que provê fundos a organizações não-governamentais e outros atores do setor privado para proteger ecossistemas críticos.

Como funciona o CEPF?

O CEPF provê fundos e assistência técnica a grupos da sociedade civil, tais como organizações não-governamentais, grupos comunitários e atores do setor privado. Ele atua como catalizador para criar alianças de trabalho estratégicas entre diversos grupos, combinando habilidades únicas e eliminando a duplicação de esforços para lograr um enfoque amplo e coordenado com o objetivo de enfrentar os desafios no campo da conservação.

Quem contribui com o Fundo?

O CEPF é um programa conjunto da Agência Francesa para o Desenvolvimento, Conservação Internacional, União Europeia, Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF), Governo do Japão, Fundação John D. y Catherine T. MacArthur e Banco Mundial.

Quando foi criado o CEPF?

O CEPF foi lançado em agosto de 2000. As primeiras doações do CEPF foram feitas em 2001.

Por que foi criada essa parceria?

Os parceiros reconhecem que a urgência e a complexidade das ameaças à biodiversidade hoje em dia requerem a criação de alianças estratégicas e a eliminação de esforços duplicados. Uma das metas fundamentais é engajar parceiros não governamentais na conservação da biodiversidade.

O que diferencia o CEPF?

O CEPF foi desenhado para complementar e expandir as atividades regulares e o alcance dos parceiros. Vários fatores diferenciam o CEPF dos programas tradicionais de investimento.

Nossos apoios e doações:

- Concentram-se em áreas críticas (*hotspots*) dentro dos países em desenvolvimento e em transição.
- Ajudam a implementar estratégias de investimento específicas para a região onde foram desenvolvidas com a participação de diversas partes interessadas.

- Dirigem-se diretamente a grupos da sociedade civil para construir esse conjunto vital de cidadãos interessados na conservação junto com parceiros governamentais.
- Criam alianças estratégicas de trabalho entre esses diversos grupos, ao combinar habilidades únicas particulares e eliminar a duplicação de esforços.
- Logran resultados tangibles por medio de una red cada vez más extensa de administradores de la conservación.

Como o CEPF é gerido?

Um Conselho de Doadores gere o Fundo. O Conselho de Doadores aprova as áreas prioritárias para receber investimentos e proporciona orientação estratégica sobre outros aspectos operacionais. Os membros do Conselho de Doadores são:

Diretor Executivo do Conselho de Doadores do CEPF

Julia Marton-Lefèvre

Membros do Conselho de Doadores

Daniel Calleja Crespo

Diretor Geral de Meio Ambiente da [Comissão Europeia](#)

Jørgen Thomsen

Diretor da Área de Conservação e Programa de Desenvolvimento Sustentável da [Fundação John D. y Catherine T. MacArthur](#)

Laurence Breton-Moyet

Diretor do Departamento de Desenvolvimento Sustentável da [Agência Francesa para o Desenvolvimento](#)

Naoko Ishii

Presidenta e Diretora Executiva do [Fundo para o Meio Ambiente Global](#)

Paula Caballero

Diretora Senior de Meio Ambiente e Recursos Naturais da Prática Global do [Banco Mundial](#)

Masaaki Iizuka

Diretor da Oficina Internacional de Assuntos sobre Desenvolvimento do [Ministério de Finanças do Governo do Japão](#)

Roberto Ridolfi

Diretor Geral Adjunto de EuropeAid da [Comissão Europeia](#)

Jennifer Morris

COO

[Conservação Internacional](#)

Como o CEPF é administrado?

Como um dos membros fundadores, Conservação Internacional (CI) administra e executa o programa global por meio do Secretariado do CEPF. Isso inclui sediar o Secretariado do CEPF, empregar o pessoal do CEPF e assegurar que todos os fundos sejam manejados com a diligência e a eficiência devidas em nome da parceria. O Secretariado do CEPF é responsável pela gestão estratégica e financeira, a supervisão e as atividades de relatoria do programa.

Qual é o papel das Equipes de Implementação Regionais (RIT)?

Organizações não-governamentais selecionadas para funcionar como Equipes de Implementação Regionais proveem liderança estratégica ao programa dentro de cada um dos *hotspots* aprovados para receber investimentos começando no ano de 2007. Seu objetivo é converter os planos contidos nos perfis dos ecossistemas do CEPF em portfólios coesos de doações que excedam em impacto à soma de suas partes. Elas têm a responsabilidade principal de construir um amplo conjunto de grupos da sociedade civil trabalhando transversalmente a limites institucionais e políticos para alcançar as metas de conservação compartilhadas descritas nos perfis.

O papel dessas Equipes de Implementação Regionais fortalece e expande o modelo de Unidade de Coordenação no qual o CEPF foi pioneiro durante seus primeiros seis anos.

Onde Trabalhamos

Onde o CEPF apoia a sociedade civil?

O CEPF investe nos hotspots de biodiversidade, as áreas mais ameaçadas e biologicamente mais ricas da Terra. O CEPF se concentra em hotspots situados em países em desenvolvimento e estrategicamente se concentra em áreas prioritárias para a conservação dentro desses mesmos hotspots para lograr um máximo impacto. Para saber mais sobre onde o CEPF está aceitando candidaturas para apoios atualmente, visite a página [Grants](#).

Como o CEPF determina em quais ecossistemas críticos investirá?

Três critérios principais servem de diretrizes para determinar quais áreas serão recomendadas ao Conselho de Doadores e aprovadas para receber fundos: os ecossistemas devem se situar dentro de um hotspot, pertencer a países mutuários membros do Banco Mundial e estar dentro de países que ratificaram a Convenção sobre a Diversidade Biológica.

Outras áreas críticas adicionais serão elegíveis para receber fundos?

Sim. O CEPF buscará investir em pelo menos em 14 hotspots durante os próximos cinco anos, como foi detalhado em nosso Marco de Trabalho Estratégico (2008-2012) aprovado pelo Conselho de Doadores em julho de 2007. As primeiras regiões destinatárias de novos investimentos dentro do Marco de Trabalho são o Hotspot da Polinésia-Micronésia, a região da Indochina dentro do Hotspot da Indo-Burma e a região dos Gates Ocidentais dentro do Hotspot dos Gates Ocidentais e Ceilão.

O Conselho também acordou que todas as 13 regiões de investimento do CEPF existentes que concluíram seu período de investimento de cinco anos no mês de julho de 2008, serão elegíveis para um programa de consolidação do desenho para avançar e manter os ganhos de conservação alcançados até hoje. O Conselho também aprovou a seleção de outros cinco novos hotspots para futuros investimentos:

- A bacia mediterrânea
- As ilhas do Caribe
- As ilhas da Melanésia Oriental
- O afromontano oriental (incorporando o Hotspot do Chifre da África, se apropriado)
- Maputaland-Pondoland-Albany

O planejamento para as novas regiões se iniciará com o processo tradicional de elaboração dos perfis dos ecossistemas para identificar o nicho e a estratégia de investimento do CEPF para cada região. Esse processo será conduzido primeiramente nos hotspots da bacia mediterrânea, das ilhas do Caribe e afromontano oriental.

Duas outras regiões talvez sejam selecionadas pelo Conselho de Doadores para receber investimentos em data posterior entre os hotspots dos bosques madreanos de pinho e carvalho, o Cerrado, a Wallacea, os bosques chilenos de precipitação invernal de Valdívía e as montanhas da Ásia Central.

Desenvolvimento da Estratégia Regional

Como o CEPF determina seu enfoque e estratégia de investimento para uma dada área?

O CEPF usa um processo de desenvolvimento de perfis de ecossistemas para identificar seu nicho e estratégia de investimento para cada região que foi aprovada para investimento. O perfil reflete uma avaliação rápida das causas fundamentais da perda da biodiversidade e integra um inventário dos investimentos existentes dentro da região, junto com outros fatores chaves, para identificar como o CEPF pode aportar o maior valor agregado. Por último, o perfil explica e guia o investimento do CEPF dentro da região.

Quais são os elementos de cada perfil de ecossistema?

Os parceiros doadores do CEPF acordaram que certos requisitos específicos de informação devem estar presentes nos perfis de ecossistemas. Cada perfil segue um formato padrão que inclui:

- Introdução
- Antecedentes ou Informação Básica
- Importância Biológica do Ecossistema
- Resultados de Conservação Definidos para a Região de Interesse
- Contexto Socioeconômico, Político e da Sociedade Civil na Região
- Avaliação de Ameaças
- Avaliação de Mudanças Climáticas

- Avaliação dos Investimentos Atuais
- Nicho para Investimento do CEPF
- Estratégia de Investimento do CEPF e Foco Programático
- Sustentabilidade
- Conclusão
- Marco Lógico

Qual é o processo para desenvolver um perfil de ecossistema?

O CEPF coordena um processo para coletar dados, consultar as partes interessadas e criar o perfil. Este processo inclui assegurar informação atualizada sobre atividades, ameaças e oportunidades atuais que afetam a conservação da biodiversidade na região e os níveis atuais de investimento. Também inclui a consulta a muitas partes interessadas com expertise nos campos da biologia, economia e política.

Quem contribui ou intervém no perfil do ecossistema?

Cada perfil de ecossistema se baseia em uma investigação compreensiva e um processo consultivo que inclui contribuições de diversas partes interessadas para criar uma estratégia compartilhada desde o início. Equipes de revisão técnica e representantes regionais das instituições doadoras parceiras do CEPF também fazem contribuições.

Quem aprova o perfil de ecossistema?

O Conselho de Doadores do CEPF revisa e aprova cada perfil. O Conselho de Doadores do aprova os fundos para cada perfil na forma de uma doação em bloco para cada ecossistema a ser administrada pelo CEPF com base no perfil final aprovado. O perfil de ecossistema para cada região é, então, publicado neste site.

Que perfis de ecossistemas foram aprovados até hoje?

O Conselho de Doadores do CEPF revisa e aprovou 19 perfis de ecossistemas até hoje:

- Mata Atlântica (Brasil)
- A Região Florística do Cabo
- O Cáucaso
- As Montanhas Orientais Arc e os Bosques Costeiros de Tanzânia e Quênia
- A Região Oriental dos Himalaias
- Bosques Guineanos da África Ocidental (Ecossistema Florestal da Alta Guiné)
- Indo-Burma (Região da Indochina)
- Madagascar e as Ilhas do Oceano Índico (Madagascar)
- Mesoamérica (Mesoamérica do Norte: Belize, Guatemala e México)
- Mesoamérica (Mesoamérica do Sul: Nicarágua, Costa Rica e Panamá)
- Montanhas do Sudoeste da China
- Filipinas
- Polinésia-Micronésia
- El Karoo Suculento

- Sundaland (Sumatra)
- Andes Tropicais (Corredor de Conservação Vilcabamba-Amboró)
- Tumbes-Chocó-Magdalena (Corredor de Conservação Chocó-Manabí)
- Os Gates Ocidentais e Ceilão (a Região dos Gates Ocidentais)
- Cerrado

De que maneira posso obter um perfil de ecossistema específico?

Os perfis estão disponíveis em múltiplas línguas na Seção de Publicações ([Publications](#)) neste site.

Apoios do CEPF

Elegibilidade

Quem pode se candidatar a um apoio do CEPF?

Organizações não-governamentais, grupos comunitários, empresas privadas e outros candidatos da sociedade civil podem se candidatar para receber fundos. Empresas ou instituições governamentais são elegíveis só se puderem estabelecer que a empresa ou instituição 1) possui uma personalidade legal independente de qualquer agência ou ator do governo, 2) tem mandato para se candidatar a e receber fundos privados; e 3) não pode invocar o seu direito de imunidade soberana.

Os programas da Conservação Internacional podem se candidatar a apoios?

A CI não é elegível para receber um conjunto determinado de fundos, mas pode candidatar-se a apoios e ter sua candidatura considerada seguindo o mesmo processo que seguem todas as outras candidaturas. Contudo, como a CI administra o programa global, suas propostas também devem ser aprovadas pelo Grupo de Trabalho do CEPF para evitar qualquer possível conflito de interesse. As propostas serão analisadas e, se apropriado, aprovadas com base em seu mérito e a vantagem comparativa do candidato em apoiar a implementação das diretrizes estratégicas do CCEPF para a região em questão.

Podem as Equipes de Implementação Regionais se candidatar a apoios?

Para evitar possível conflito de interesse no nível do hotspot, nenhum dos grupos individuais que compõem as Equipes de Implementação Regionais, nem outros escritórios e programas daquelas organizações serão elegíveis para receber apoios adicionais naquele hotspot particular. As candidaturas dos afiliados formais daquelas organizações que tenham um conselho diretor independente serão aceitas, mas serão objeto de uma revisão externa adicional.

Que tipos de propostas o CEPF aprova?

Propostas que almejam benefícios ambientais globais diretos e cumpram os seguintes critérios de elegibilidade são bem-vindas:

- O projeto se situa dentro de um hotspot aprovado.
- O projeto se situa dentro de um país que não está excluído sob a legislação dos EUA.
- O projeto apoia uma direção estratégica delineada no perfil do ecossistema e na estratégia de investimento relevantes do CEPF.
- O candidato a apoios está autorizado para receber doações em fins lucrativos sob a legislação nacional relevante.
- As empresas ou instituições governamentais são elegíveis só se puderem estabelecer que: 1) possuem uma personalidade legal independente de qualquer agência ou ator do governo, 2) tem mandato para se candidatar a e receber fundos privados; e 3) não podem invocar o seu direito de imunidade soberana.
- O apoio não será utilizado para a compra de terras, o reassentamento involuntário de pessoas ou atividades que afetem negativamente recursos culturais materiais, incluindo aqueles que são importantes para as comunidades locais.
- O apoio não será utilizado para levar a cabo atividades que afetem adversamente as comunidades indígenas nativas ou em lugares onde estas comunidades não tenham dado seu completo apoio às atividades do projeto.
- O apoio não será utilizado para remover ou alterar quaisquer características culturais materiais (incluindo sítios que tenham valores arqueológico, paleontológico, histórico, religioso ou natural únicos).
- As atividades propostas observam todas as outras políticas sociais e de salvaguarda relevante.

Os proponentes podem se candidatar a ou receber mais de um apoio?

Sim. Se um proponente deseja realizar um trabalho em múltiplas áreas ou apoiar mais de uma diretriz estratégica para uma área em particular, propostas distintas podem ser submetidas.

Candidatando-se a apoios do CEPF

Onde o CEPF está aceitando propostas hoje?

Para saber mais sobre onde o CEPF está aceitando candidaturas a apoios atualmente, visite a página [Grants](#).

De que maneira uma organização pode se candidatar a apoios?

Todos os proponentes devem primeiro apresentar uma carta de intenção. As cartas de intenção para um apoio de até \$20,000 dólares são a própria proposta. Para apoios de mais de \$20,000 dólares, se selecionada a proposta, o proponente será convidado a submeter um projeto mais detalhado. O formulário da carta de intenção se encontra disponível na Seção “Apply” do site do CEPF, ou pode ser solicitada e devolvida por outro meio para:

Critical Ecosystem Partnership Fund
Conservation International

2011 Crystal Drive, Suite 500
Arlington, VA 22202 USA
Telefone principal: 1.703.341.2400
Fax: 1.703.553.0721
Correio eletrônico: cepfgrants@conservation.org

Há um prazo limite para se candidatar a apoios?

As datas limites e os procedimentos para apresentar propostas podem variar para cada região. Os detalhes se encontram disponíveis na Seção “Apply” do site do CEPF. O CEPF cessará de aceitar propostas para uma área em particular ou em uma direção estratégica dentro dessa área uma vez que os fundos designados tenham sido comprometidos. Se isso ocorre, os proponentes serão informados no site do CEPF e da Equipe de Implementação Regional.

Qual o limite de tempo máximo que um apoio pode cobrir?

Cinco anos, mas o tempo disponível para cada projeto pode variar dependendo da região em questão e do tempo restante para a implementação da estratégia de investimento em geral.

Há um teto de recursos que um solicitante pode pedir para um projeto?

Sim. A partir de julho de 2007, o CEPF não financiará projetos de um milhão de dólares ou mais. Solicitações específicas de propostas também podem incluir um limite máximo que um solicitante pode pedir. Em geral, durante o processo de determinar quanto solicitar, os proponentes devem ter em conta que o CEPF busca criar um portfólio diversificado de beneficiários e projetos para alcançar da melhor maneira os objetivos de conservação e ajudar a fortalecer o envolvimento da sociedade civil na conservação.

O CEPF cobrirá os custos principais?

Sim. O CEPF pode cobrir os custos principais, tais como salários, aluguel e manutenção. Estes custos, entretanto, devem apoiar uma proposta de apoio específica e, dentro desta, um resultado específico. Os custos principais são inevitáveis para alcançar resultados de conservação, mas devem ter mérito, ser orçados e relatados de modo apropriado.

Há assistência técnica disponível?

Sim. A assistência técnica está disponível enviando-se uma mensagem: cepfsupport@conservation.org; ou por meio da Equipe de Implementação Regional ou do pessoal do CEPF diretamente para ambas as partes do processo. Ajuda detalhada e instruções também estão disponíveis nos materiais para a candidatura (chamadas e formulários).

Como se chega a uma decisão?

Os parceiros do CEPF acordaram usar um processo específico para a tomada de decisões. Para as novas regiões aprovadas para receber investimentos começando em 2007, caberá a Equipe de Implementação Regional avaliar quais as candidaturas inferiores a \$20,000 dólares que receberão fundos. O diretor de doações relevante do CEPF, junto com a Equipe de Implementação Regional e em consulta com o Diretor Executivo do CEPF, determinará se candidaturas acima de \$20,000 dólares receberão apoio.

Porque uma proposta pode ser rejeitada?

Fundos para direções estratégicas apropriadas dentro do perfil do ecossistema talvez já tenham sido outorgados ou as atividades delineadas na proposta talvez dupliquem esforços já apoiados. Em outros casos, o projeto proposto pode situar-se fora das prioridades geográficas ou temáticas para receber apoios. Em alguns casos, o projeto pode ter objetivos muito ambiciosos dado o marco temporal requerido ou estar além da experiência e da capacidade demonstradas pelo proponente. Algumas vezes a proposta inclui atividades que o CEPF não pode apoiar, tais como a relocação de pessoas ou a compra de terras. Quaisquer que sejam as razões, o CEPF as comunicará diretamente ao solicitante.

Gestão dos Apoios

Como os fundos são desembolsados para os beneficiários?

Os contratos de doações do CEPF descrevem os termos de referência, o cronograma de pagamentos e os procedimentos de desembolso para cada doação. Os pagamentos são feitos de acordo com os relatórios financeiros aprovados e as necessidades de fluxo planejadas específicas ao projeto apoiado.

Quais os requisitos de relatoria para o CEPF?

Todos os beneficiários de apoios devem submeter relatórios programáticos e financeiros regularmente em formato específico. A frequência do relatório programático devido é especificada em cada acordo de doação. O formato foi desenhado para servir como uma ferramenta útil de manejo do programa. O relatório programático se relaciona com a demonstração do progresso em relação aos indicadores de performance incluídos no desenho do projeto. O relatório financeiro se baseia no orçamento aprovado.